

*O poeta se cala*

*Cala o poeta...*

*Calam-se as palavras.*

*Protege-se a menina.*

*Ampara-se a mãe.*

*Preserva-se a mulher.*

*Trancando a alma*

*Privilegia-se a razão,*

*Evita-se a discórdia,*

*Resguarda-se a emoção,*

*Oprime-se a verdade.*

*Abriga-se o coração.*

*Cale-se, poeta!  
Descansa a melancolia,  
Musa... Cristal frágil,  
Diamante lapidado com destreza...  
Raridades que, expostas...  
A um tom mais agudo,  
A um toque mais agressivo...  
Em mãos erradas, se estilhaçam.*

*Cale-se, poeta...  
Diante dessa angústia latente,  
Dessa constante busca da satisfação  
Do desejo contido.*

*Cale-se!  
Calado não sofre repúdio.*

*Afasta-se do medo  
De não ter o que bem quer.*

*Cale-se!  
Calado, não fere a alma.  
A opulência se vai,  
O amor se esconde,  
A dor se contrai.*

*Cale-se!  
Retiro seguro...  
Necessária solidão...  
Apenas, cale-se...*

*O tempo traz a solução!*

*(Bia Carvalho)*